



TERMÔMETRO DEVENDAS

OUTUBRO 2019

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
IVONEI PIONER

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness

Sumário

<u>1</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>2</u>	<u>RESULTADOS</u>	<u>4</u>
2.1	DESEMPENHO DE VENDAS	4
2.2	EMPREGOS	7
2.3	INADIMPLÊNCIA	8
2.3.1	CONSULTAS	8
2.3.2	CONSULTAS BALCÃO DO SPC	9
2.3.3	INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA	10
<u>3</u>	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	<u>12</u>

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do Presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de economia e estatística Justino Pedro Bulla.

2 RESULTADOS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em doze meses.

2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

	<i>Mês anterior</i> %	<i>Mesmo mês</i> <i>ano anterior</i> %	<i>Acumulado</i> <i>no Ano</i> %	<i>Acumulado</i> <i>12 meses</i> %
Informática e Telefonia	18,28	81,66	27,18	22,03
Automóveis, Caminhões e Autopeças novos	(2,33)	(0,59)	35,46	33,76
Óticas, Joalherias e Relojoarias	7,85	0,55	7,32	3,76
Materiais de Construção	(1,74)	2,40	10,96	7,86
Materiais Elétricos	4,17	(2,21)	(7,07)	(8,29)
Eletrodomésticos, Móveis e Bazar	(0,84)	(1,57)	4,42	3,85
Implementos Agrícolas	10,39	6,08	(9,35)	(7,16)
TOTAL RAMO DURO	2,54	6,01	18,79	17,31
Vestuário, Calçados e Tecidos	(1,98)	(1,88)	(3,25)	(2,95)
Produtos Químicos	10,48	(15,95)	(11,36)	(8,31)
Farmácias	4,65	(1,81)	(1,53)	(3,69)
Livrarias, Papelarias e Brinquedos	2,53	12,63	(5,99)	(6,27)
TOTAL RAMO MOLE	3,02	(3,72)	(4,71)	(4,73)
COMÉRCIO GERAL	2,62	4,20	13,66	12,48

As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, e no mês de **OUTUBRO** apresentou resultado negativo de 0,55%, já no acumulado dos últimos 12 meses, foi de 3,28%.

O comércio em geral encerrou outubro com crescimento de 2,62%, em relação a setembro de 2019, valor inferior aos 5,16% do mês de anterior - um resultado que mantém as expectativas de que o setor continue em sua trajetória de crescimento, sem sobressaltos nos próximos meses. Já em relação a outubro de 2018, o crescimento foi de 4,20%. No acumulado de doze meses, o dado também é positivo: 12,48%, resultado que, pelo quarto mês consecutivo, apresenta um número positivo.

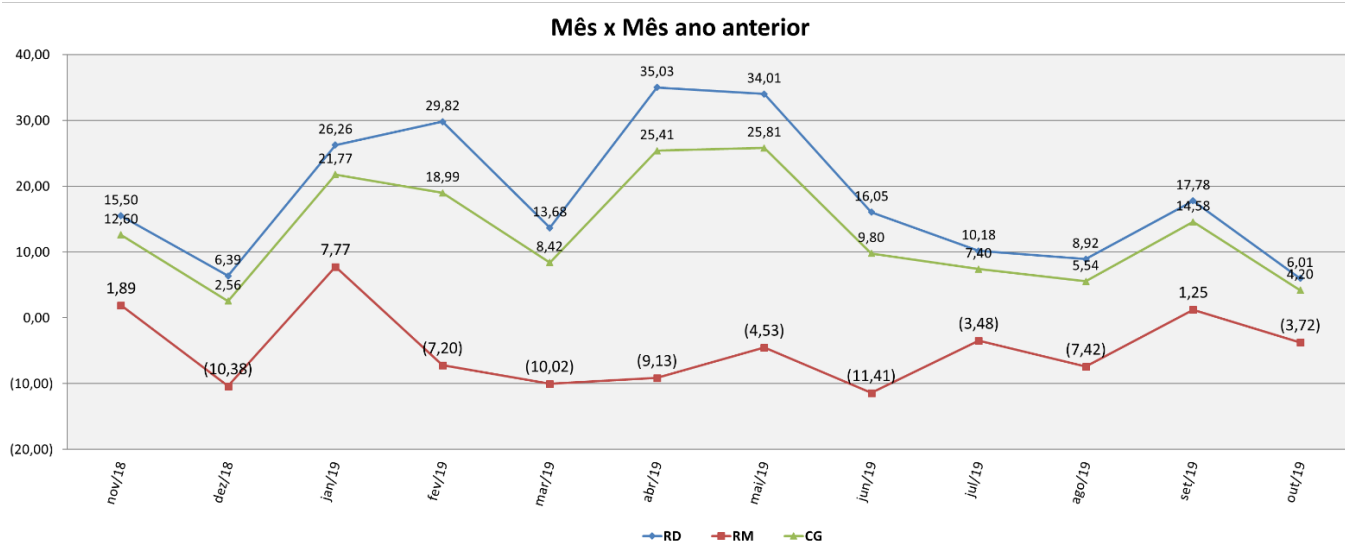


Figura 11- Gráfico do desempenho em relação ao mesmo período no ano anterior. Período NOVEMBRO de 2018 à OUTUBRO de 2019

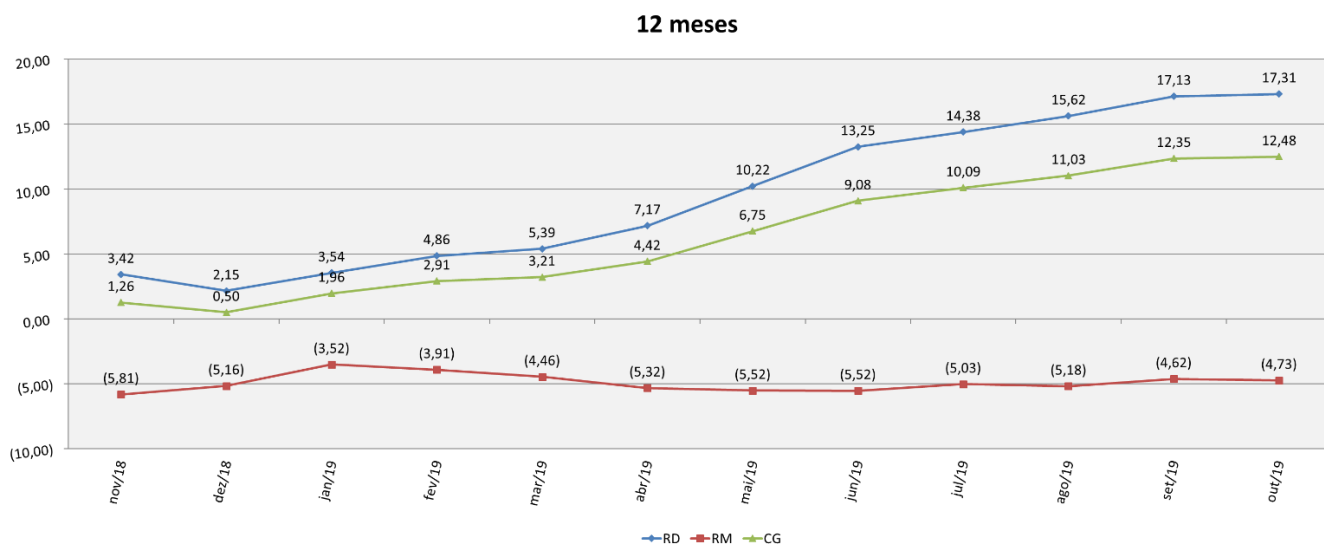


Figura 2 - Gráfico do desempenho acumulado em relação aos últimos doze meses. Período NOVEMBRO de 2018 a OUTUBRO de 2019



Figura 3- Gráfico do desempenho acumulado para os meses de Outubro nos últimos 12 anos

No ramo duro, a variação entre setembro e outubro de 2019 registrou uma elevação de 2,54%. Em termos reais, descontada a inflação, temos uma expansão nas vendas de 18,79% no ano e no acumulado de doze meses observou-se um crescimento positivo de 17,31%, contra 17,13% do mês anterior.

No ramo duro, em termos nominais, o desempenho positivo ocorreu nos segmentos de Informática e Telefonia (18,28%); Óticas, Joalherias e Relojoarias (7,85%); Materiais Elétricos (4,17%); Implementos Agrícolas (10,39%). Já os segmentos que apresentaram desempenho negativo foram: Automóveis, Caminhões e Autopeças Novos (-2,33%); Material de Construção (-1,74%); Eletrodomésticos, Móveis e Bazar (-0,84%).

No ramo mole, na variação entre setembro e outubro de 2019 o desempenho foi positiva em 3,02%, contra -0,65% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a variação sob o mesmo período do ano anterior é de -3,72% e no acumulado de doze meses temos uma retração de -4,73%, inferior ao mês anterior (-4,62%). O ramo mole continua apresentando oscilações, o que denota instabilidade nesse segmento.

No ramo mole, o desempenho positivo foi registrado nos segmentos de Produtos Químicos (10,48%); Farmácia (4,65%); Livraria, Papelaria e Brinquedos (2,53%). Já o segmento de Vestuário e Calçados e Tecidos (-1,98%) foi o único que apresentou resultado negativo ao longo do mês.

2.2 EMPREGOS

Evolução do emprego no município de Caxias do Sul:

Caxias do Sul	Outubro de 2019				No ano		12 meses	
ATIVIDADE ECONÔMICA	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	3	2	1	0,93	10	10,10	8	7,92
IND. TRANSFORMAÇÃO	1.723	1.741	-18	-0,03	930	1,45	-555	-0,84
SERV.IND.UTIL.PÚBLICA	13	8	5	0,32	0	0,00	-38	-2,36
CONSTRUÇÃO CIVIL	163	194	-31	-0,69	273	6,49	186	4,33
COMÉRCIO	1.422	1.289	133	0,50	175	0,66	299	1,13
SERVIÇOS	1.980	1.760	220	0,41	1.458	2,76	914	1,72
ADM. PÚBLICA	0	0	0	0,00	-18	-6,19	-9	-3,19
AGROPECUÁRIA	111	119	-8	-0,42	56	3,02	158	9,02
TOTAL	5.415	5.113	302	0,20	2.884	1,90	963	0,63

Fonte: Caged – ME Tabulação: Observatório do Trabalho – UCS

Em outubro de 2019, a evolução do emprego o município revelou um saldo positivo de contratações, da ordem 302 vagas. O valor é superior ao mês anterior, que registrou -137 vagas. Em doze meses, o saldo positivo acumulado é de 963 vagas, contra 1.276 do mês anterior. Observa-se que o movimento de recuperação de emprego no município vem perdendo folego ao longo dos meses e, com isso, o estoque acumulado de empregos também está reduzindo.

A Indústria de Transformação, subsetor que vinha demonstrando o maior ímpeto na recuperação, no mês de outubro registrou um saldo de -18, valor superior as -136 vagas do mês anterior. Esse movimento denota uma desaceleração no processo de expansão. No acumulado de doze meses, o saldo é negativo em -555 vagas, superior a setembro - quando atingiu -498 vagas.

O comércio em outubro teve um saldo positivo de 133 vagas, um número superior às -91 vagas. Esse aumento nas contratações prenuncia as vagas temporárias de final de ano, momento em que se registra um saldo positivo no emprego. Já no acumulado de 12 meses, o comércio apresenta um saldo positivo de 299 vagas, contra 374 do mês anterior.

2.3 INADIMPLÊNCIA

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

2.3.1 Consultas

MODALIDADES	OUTUBRO 2019	OUTUBRO 2018 (Mês/ano anterior)	SETEMBRO 2019 (Mês anterior)
SPC	84.185	79.080	74.183
CHEQUE	679	621	755
TOTAL	84.864	79.701	74.938

Tabela 1 - Tabela consultas – consultas realizadas pelos lojistas junto ao SPC

Resultados:

- Aumentaram em 6,48%, em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Diminuíram em 13,25%, em relação ao mês anterior.

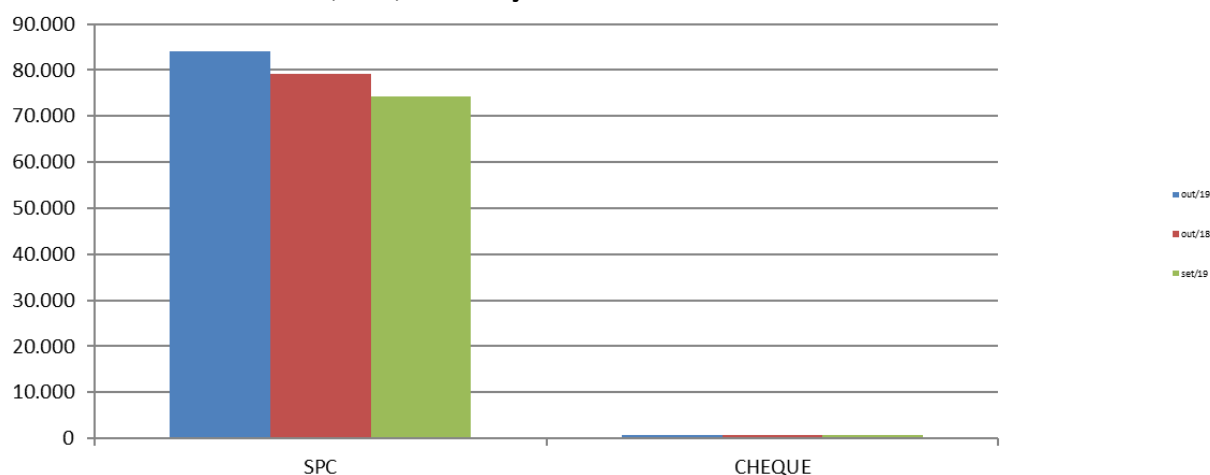


Figura 4 - Consultas realizadas pelos associados da CDL Caxias a base de dados do SPC Brasil

No acumulado do SPC mais cheque, o total de consultas apresentou um aumento em relação ao mesmo período do ano passado. Em outubro de 2019, o número total de consultas foi de 84.864, contra 79.701 de outubro 2018 que confere uma elevação de 6,48%. Em relação a setembro de 2019 onde foram realizadas 74.938 consultas, há uma alta de 13,25%.

Já as consultas realizadas ao sistema SPC apresentaram um aumento em relação ao ano anterior. Em outubro de 2019 ocorreram 84.185 consultas, contra 79.080 em outubro 2018 - um aumento de 6,46%. Em relação a setembro de 2019, temos uma variação de 13,48%.

As consultas realizadas sobre o cheque junto ao sistema SPC apresentaram um aumento. Em outubro de 2019 ocorreram 679 consultas, contra 621 em outubro 2018. Já em relação a setembro de 2019, temos também uma variação negativa de -10,07%.

Os números aqui apontam, quando comparamos outubro com setembro no agregado, um aumento por parte dos consumidores na busca de informações por crédito.

2.3.2 Consultas Balcão do SPC

A Consulta Balcão do SPC, realizada por consumidores sobre o próprio nome ou CPF, apresentou um aumento em relação ao mesmo período de 2018 de 13,53%. Já em relação ao mês anterior, Setembro 2019, esse resultado registrou um aumento de 34,95%.

2.3.2.1 Registros e Cancelamentos

São os registros e cancelamentos de CPF e cheques realizados pelos comerciantes junto ao SPC.

	<u>REGISTROS - VALOR</u>			<u>CANCELAMENTOS - VALOR</u> Diferença +(-)		
out/18	Cheque =	222	61.389	38	12.086	49.303
	SPC =	10.700	17.477.028	6.605	12.419.041	5.057.987
	Sub-Total 1	10.922	17.538.418	6.643	12.431.128	5.107.290
out/19	Cheque =	32	33.408	36	17.582	15.826
	SPC =	14.755	6.128.125	9.719	5.495.599	632.526
	Sub-Total 2	14.787	6.161.533	9.755	5.513.181	648.352
	Total.....	3.865	-11.376.885	3.112	-6.917.947	-4.458.938

Resultados:

1) Inclusões de débitos no SPC:

- a) Aumentaram **37,90%** em relação ao mesmo período do **ano anterior**.
- b) Em relação ao **mês de Setembro de 2019**, aumentaram **69,40%**.

2) Exclusões de débito do SPC

- a) Aumentaram **47,15%** em relação ao mesmo período do **ano anterior**.
- b) Aumentaram **55,80%** em relação ao **mês anterior**.

3) Inclusões de cheques no SPC

- a) Diminuíram **85,59%** em relação ao **mesmo período do ano anterior**.
- b) Diminuíram **46,67%** relação ao **mês anterior**.

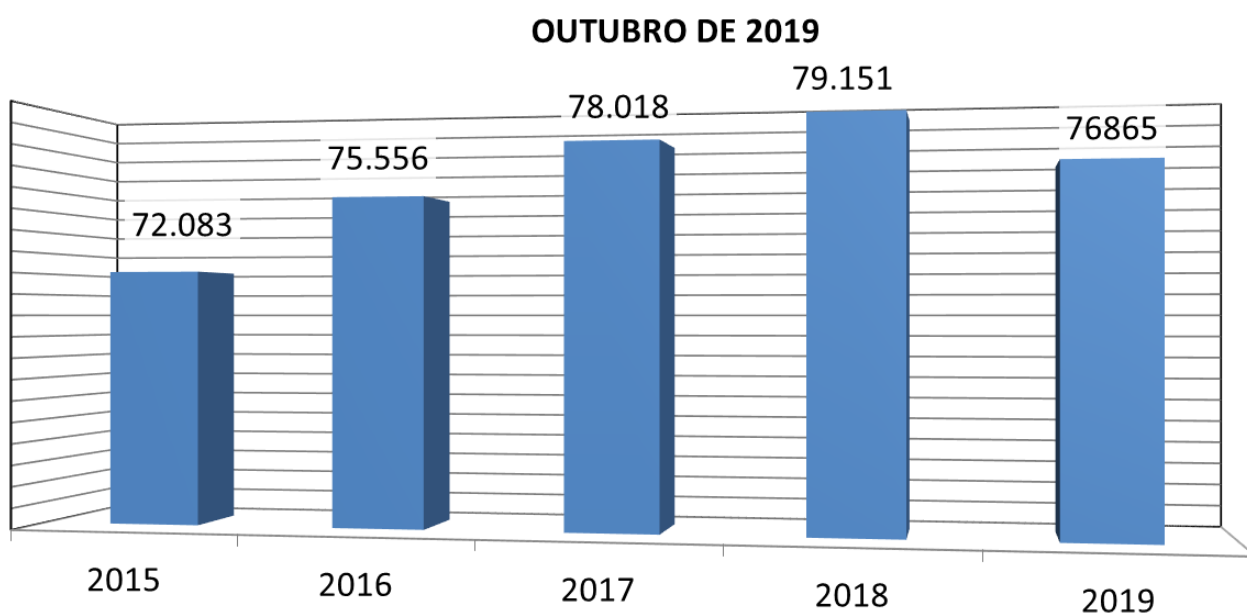
4) Exclusões de cheque no SPC

- a) Diminuíram 5,26% em relação ao mesmo período do ano anterior.
 b) Diminuíram 12,20% relação ao mês anterior.

5) **Inclusões** de **CPF's** no SPC

- a) Diminuíram 2,89% em relação ao mesmo período do ano passado.
 b) Aumentaram 0,77% em relação ao mês anterior (setembro/2019).

2.4.1) Comparativo do total de CPF's na Base de Dados Local.



2.3.3 Indicador de Inadimplência

	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Outubro-19		
Var. Mês	1,78	0,20
Var. Ano	15,62	-6,53
Var . 12 meses	19,44	-13,24
Outubro-18		
Var. Mês	1,48	1,33
Var. Ano	21,37	34,09
Var . 12 meses	27,68	73,87

Tabela 2 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município

O estoque de dívidas no mês de outubro apresentou um movimento de alta, fato que interrompe a sequência de quedas iniciada no mês agosto, já que o mesmo teve uma taxa de 0,20% contra -1,11% do mês anterior. No ano, o estoque de dívidas foi negativo em -6,53%, contra -6,72% do mês anterior. Em doze meses o crescimento é de -13,24%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2018, há uma variação mensal do estoque de valor de 1,33%. No ano, o estoque acumulado era de 34,09% e em doze meses 73,87%. Pode-se observar que o período de 2017 a 2018 ainda sofria com os reflexos recessivos do ano de 2017.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos, o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 1,78% no mês, no ano 15,62% e em doze meses a taxa é de 19,44% - levemente superior ao valor de setembro, quando atingiu 19,09%. Quando comparados com o ano anterior, os dados apresentam variação em outubro de 2018 de 1,48%, no ano 21,37% e em doze meses 27,68%.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2019 em comparação a 2018, podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência recuou em termos de valor. No entanto, em termos do número de registros os sinais são de retomada de crescimento.

Gráfico do desempenho da Inadimplência em outubro de 2019

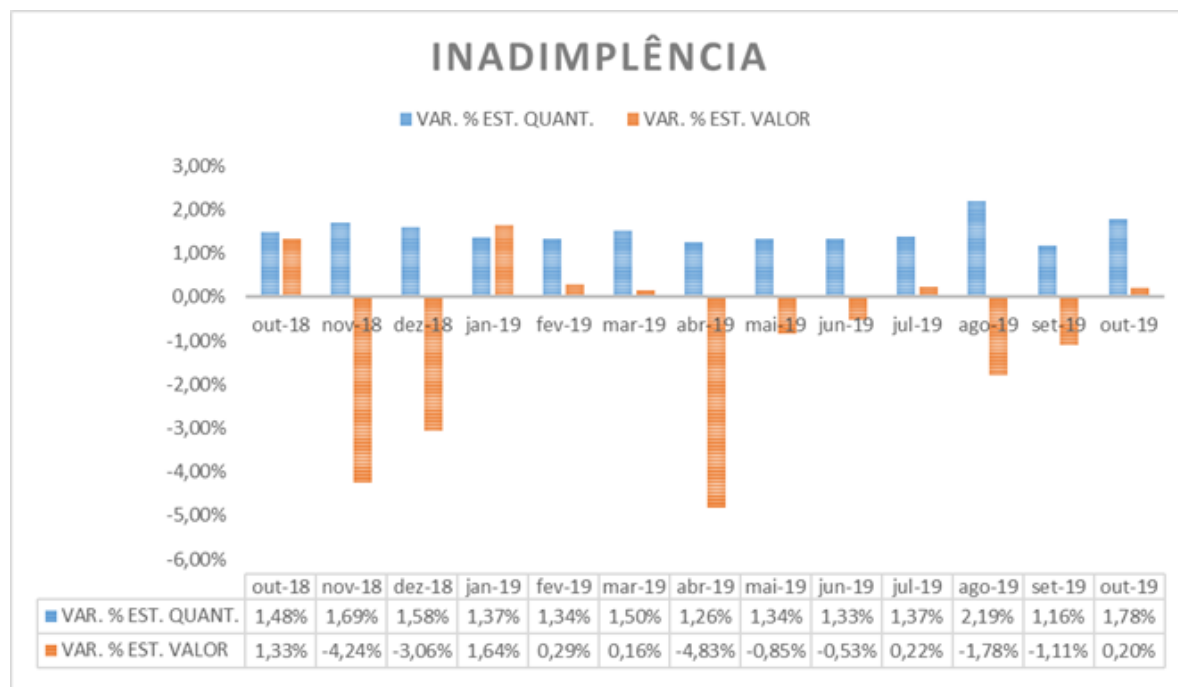


Figura 5 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em Outubro de 2019 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

3 Considerações Finais

O mês de Outubro encerrou com crescimento positivo, embora o mesmo tenha apresentado uma taxa inferior ao mês anterior. Pode-se denotar duas situações: o mês de outubro tradicionalmente é um mês de transição entre as estações, logo se observa uma mudança no padrão de consumo das famílias, e a parcela do FGTS que começou a ser paga ainda não se traduziu em uma aceleração do consumo. Espera-se que a mesma ocorra nos próximos meses. A economia brasileira dá provas de suportar bem as adversidades, o crescimento do PIB foi revisado de 0,80% para 0,90% para esse ano. Além do ingresso dos recursos do FGTS, outro vetor que deverá impulsionar o crescimento nos próximos trimestres será o crédito. Em primeiro lugar, o crédito para as famílias com recursos livres mantém um movimento crescente. Em segundo lugar, a parcela comprometida do orçamento familiar e a inadimplência estão baixos. Em terceiro lugar, o sistema financeiro apresenta uma liquidez elevada. Por fim, as empresas também apresentam baixa alavancagem e com condições de acesso a linhas de financiamentos. Esse cenário aponta para uma expansão de mais de 9,0% no crédito bancário e também um crescimento no mercado de capitais.

O comércio em geral encerrou outubro com crescimento de 2,62%, em relação a setembro de 2019, valor inferior aos 5,16% do mês de anterior - um resultado que mantém as expectativas de que o setor continue em sua trajetória de crescimento, sem sobressaltos nos próximos meses. Já em relação a outubro de 2018, o crescimento foi de 4,20%. No acumulado de doze meses, o dado também é positivo: 12,48%, resultado que, pelo quarto mês consecutivo, apresenta um número positivo.

O estoque de dívidas no mês de outubro apresentou um movimento de alta, fato que interrompe a sequência de quedas iniciada no mês agosto, já que o mesmo teve uma taxa de 0,20% contra -1,11% do mês anterior. No ano, o estoque de dívidas foi negativo em -6,53%, contra -6,72% do mês anterior. Em doze meses o crescimento é de -13,24%. Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2018, há uma variação mensal do estoque de valor de 1,33%. No ano, o estoque acumulado era de 34,09% e em doze meses 73,87%. Pode-se observar que o período de 2017 a 2018 ainda sofria com os reflexos recessivos do ano de 2017. Em termos de quantidade de registros e cancelamentos, o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 1,78% no mês, no ano 15,62% e em doze meses a taxa é de 19,44% - levemente superior ao valor de setembro, quando atingiu 19,09%. Quando comparados com o ano anterior, os dados apresentam variação em outubro de 2018 de 1,48%, no ano 21,37% e em doze meses 27,68%. Enquanto a variação em valores é mais

instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2019 em comparação a 2018, podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência recuou em termos de valor. No entanto, em termos do número de registros os sinais são de retomada de crescimento.

Em outubro de 2019, a evolução do emprego o município revelou um saldo positivo de contratações, da ordem 302 vagas. O valor é superior ao mês anterior, que registrou -137 vagas. Em doze meses, o saldo positivo acumulado é de 963 vagas, contra 1.276 do mês anterior. Observa-se que o movimento de recuperação de emprego no município vem perdendo folego ao longo dos meses e, com isso, o estoque acumulado de empregos também está reduzindo.

Caxias do Sul, 04 de dezembro 2019.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul
Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul

Mais informações:

Regina Lain | Ricardo Dini

Dinâmica Comunicação

Assessoria de Imprensa CDL Caxias

03 de setembro de 2019

(54) 3025.3030

regina@dinamicacomunicacao.com.br

www.facebook.com.br/dinamicacomunicacao

www.dinamicacomunicacao.com.br